

## ONDE NASCE O MAL

- "Em nós, onde nasce o mal?"  
 Pergunta Dino ao Sarmento.  
 O amigo responde, logo:  
 - "Nasce em nosso pensamento."  
 - "Mas como?" diz o colega;  
 "Qualquer mal gera monturo,  
 Por isso, o mal que trazemos  
 Só se revela no escuro."

## SURPRESA

Materializados, nós dois,  
 Eu e o amigo Eleutério,  
 Conversávamos contentes  
 Junto a grande cemitério.  
 Falávamos sobre a morte,  
 Que nos liberta e ilumina...  
 Vimos o horário não longe,  
 Eram duas da matina.  
 De repente muda a cena,  
 Sem ensaiarmos a peça,  
 Eis que um rapaz vem chegando,  
 No passo de muita pressa.  
 Tomáramos nossa forma  
 De tal modo que, no fundo,  
 Éramos nós dois rapazes  
 Ou dois moços vagabundos.

O companheiro saudou-nos  
 No habitual "boa noite";  
 Retribuímos sorrindo...  
 Ele disse, muito amável:  
 - "Vejam que o Céu está lindo!"  
 E mostrando inquietação,  
 Cochichou, como em segredo:  
 - "Vocês me desculparão,  
 Mas, perto de cemitério,  
 Sinto sempre muito medo...  
 Rogo a vocês me perdoem,  
 Entretanto, estimaria  
 que vocês comigo andassem,  
 Nestes sítios de silêncio,  
 Sendo minha companhia!..."  
 - "Pois não!", falou Eleutério,  
 E pusemo-nos a andar...  
 O moço desconhecido  
 Continuou a falar:

- "Eu mesmo não sei por que,  
 Até meus pés ficam tortos,  
 Tenho frio e a boca seca,  
 Se passo perto dos mortos...  
 Vocês compreendem, não?"  
 E eu respondi com cuidado:  
 - "Eu também, quando entre os homens,  
 Sentia um medo danado...  
 Mas desde que faleci,  
 Pois sou igualmente morto,  
 Troquei o medo que eu tinha  
 Por mais vida e conforto..."  
 Aí notei que o rapaz  
 Que seguia ao nosso lado,  
 Caiu na calçada fria,  
 Claramente desmaiado.